

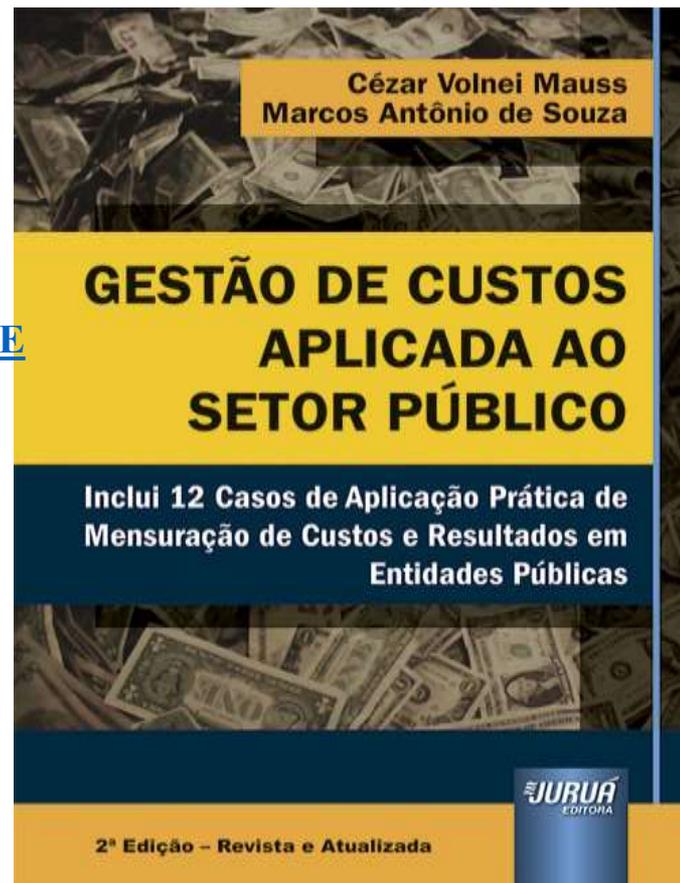


CÉZAR VOLNEI MAUSS
MESTRE EM CONTABILIDADE
E CONTROLADORIA

cezarvolnei@yahoo.com.br

Fone: 54-99986-2679

43º CONGRESSO ACOPESP





• **Prof. Mestre César Volnei Mauss**

- *Empresário, sócio da FAT FACULDADE E ESCOLA e da*
- *MAUSS CONSULTORIA EM GESTÃO (pública e privada)*
- *Proprietário de escritório contábil*
- *Contador público desde 2000*
- *Servidor público desde 1996*
- *Professor dos cursos de administração e contábeis da FAT*
- *De diversas pós graduação: FADERGS, UNIFRA, FAE, FAT, URI, IPOG, dentre outras;*
- *Especialista em Gestão e Controle da Administração Pública*
- *Mestre em Contabilidade e Controladoria*
- *Conselheiro do CRC/RS*
- *Integrante comissão de estudos do CRC*

www.maussconsultoria.com.br

- 22. A **análise, a avaliação e a verificação da consistência das informações de custos** são **de responsabilidade da entidade** do setor público, em qualquer nível da sua estrutura organizacional, a qual se refere às informações, abrangendo todas as instâncias e níveis de responsabilidade.
- 23. A **responsabilidade pela fidedignidade das informações de origem dos sistemas primários é do gestor** da entidade onde a informação é gerada.
- 24. A **responsabilidade pela consistência conceitual e apresentação das informações contábeis do sistema de custos é do profissional contábil.**
 - NBCT SP 34 – 2021 – Vigor a partir de 01/01/2024
- 24. Cada entidade **deve identificar, acumular e relatar os custos** de seus objetos em uma base regular, por meio de sistema de custos.
- 25. As informações de custo devem **ser confiáveis e úteis** para os processos de **planejamento, tomada de decisão, monitoramento, avaliação de desempenho, transparência, prestação de contas e responsabilização**. Ao mesmo tempo, **exatidão e refinamentos desnecessários** dos dados devem ser **evitados**.

Histórico da base legal

Lei Federal nº 4.320, que desde 1964, impôs no artigo 99 que “os serviços públicos manterão contabilidade especial para determinação dos custos, ingressos e resultados, sem prejuízo da escrituração patrimonial e financeira comum”.

O Decreto Lei nº 200, de 1967, artigo 79, também determinou que “a contabilidade deverá apurar os custos dos serviços, de forma a evidenciar os resultados da gestão”.

LRF, em 2000, Artigo 50, § 3º, que “a Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial”.



DECRETO Nº 11.644, DE 16 DE AGOSTO DE 2023

Altera o Decreto nº 10.540, de 5 de novembro de 2020, que dispõe sobre o padrão mínimo de qualidade do Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle

ANEXO

[\(Anexo ao Decreto nº 10.540, de 5 de novembro de 2020\)](#)

PLANO DE AÇÃO EXCEPCIONAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DOS REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIDADE

PLANO EXCEPCIONAL DE AÇÃO					
Ordem	Decreto nº 10.540, de 5 de novembro de 2020			Data final de implantação	
	Item	Descrição dos requisitos mínimos de qualidade	1.1.2023	1.1.2024	1.1.2025
1	Art. 1º, § 1º	Adesão de todos os Poderes e órgãos ao mesmo Sistema Único e Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira e Controle - Siafic.			X
9	Art. 1º, § 1º, inciso V	Controlar e evidenciar as informações que subsidiem a apuração dos custos dos programas e das unidades da administração pública.			X
25	Art. 4º, § 9º	Permitir a acumulação dos registros por centros de custos.			X



A estrutura do SIC do governo federal em 2014

SIADS

CADASTRO E
TABELAS DE APOIO

ESTOQUE

PATRIMÔNIO /
DEPRECIÇÃO

BOLSA DE
MATERIAIS

TRANSPORTE

2.000 ACESSOS SIMULTÂNEOS

7.000 USUÁRIOS EM 12 ÓRGÃOS IMPLANTADOS

9 ÓRGÃOS EM FASE DE NEGOCIAÇÃO

CATÁLOGO COM 70.000 MATERIAIS CADASTRADOS



Administração pública

PRINCÍPIOS:

legalidade, moralidade, impessoalidade, razoabilidade, publicidade e eficiência.



A eficiência diz respeito a capacidade de uma organização em obter o máximo de produto ou serviço a partir de um dado conjunto de insumos. A eficiência mede a habilidade de se produzir tanto produto quanto permitem os insumos utilizados, ou usar o mínimo de insumos para produzir uma quantidade de produto.

Economicidade (art. 70 da CF);

Eficiência (art. 37 da CF);

Video 2

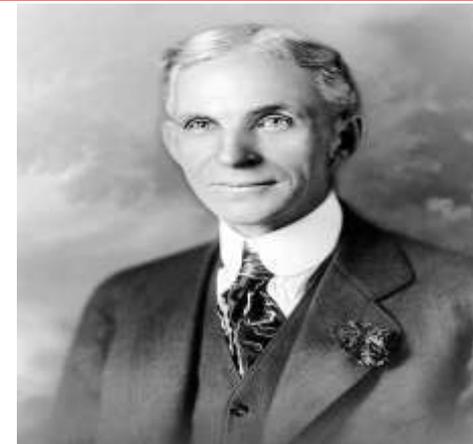
Em 1914, Henry Ford instalou em sua indústria a primeira linha de produção semiautomotizada, a famosa **linha de montagem**

- **Produtos padronizados.** O Ford T teve 2 milhões de exemplares idênticos produzidos em um período de 10 anos.
- Henry Ford dizia “o cliente pode ter o carro da cor que quiser, desde que seja preto”, isso porque a tinta preta era mais barata e secava mais rápido.

O preço do Ford Modelo T:

- **Início:** foi lançado em 12 de agosto de 1908 por US\$ 850.
- **Final:** No último ano, em 1927, custava US\$ 290.

Foi o primeiro carro popular da história, conquistou o público americano e de vários países. O seu sucesso foi tanto que, em 1920, um Ford T saía da fábrica a cada minuto



Em 2023, a produção de veículos no Brasil foi de 2,36 milhões de unidades



Calcular o custo do CC e do Serviço para saber a eficiência de ambos!

CENTROS DE CUSTO



- QUALIDADE DO GASTO
- CUSTO x EFETIVIDADE
- EFICIÊNCIA DO GASTO

SERVIÇOS





O equilíbrio depende da receita

Planejar certo é tudo...

Gastar menos do que se arrecada é básico

Natureza da Receita	2014	2015	2016	2017
1-RECEITAS CORRENTES	19.947.781,92	20.905.565,19	24.447.331,11	23.798.190,79
1.1-RECEITA TRIBUTÁRIA	900.060,31	1.094.318,39	1.452.688,37	1.388.802,40
1.1-IMPOSTOS	790.237,28	874.532,39	1.201.490,84	1.112.712,05
1.1.12-IMPOSTOS SOBRE O PATRIMÔNIO E A RENDA	637.131,52	680.542,09	839.743,69	738.038,69
1.1.12.02-IMPOSTO SOBRE TER. URBANA - IPTU	403.188,20	393.602,09	412.132,19	420.616,96
1.1.12.04-IMPOSTO SOBRE A RENDA DE NATUREZA-IRRF	138.083,78	190.796,38	225.331,15	235.348,97
1.1.12.08-IMP TRANS. "INTER-VIVOS" - ITBI	95.859,54	96.143,62	202.280,35	82.072,76
1.1.13-IMPOSTOS SOBRE A PRODUÇÃO E A CIRCULAÇÃO	159.125,76	193.810,30	361.753,15	374.673,36
1.1.13.05-IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS NATUREZA - ISSQN	159.125,76	193.810,30	361.753,15	374.673,36
1.1.2-TAXAS	103.697,33	219.966,00	251.191,53	276.090,35
1.1.3-CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA	105,70	-	-	-
1.1.3.01-CONTRIB. DE MEL. EXP. R. DE ÁGUA POTÁVEL E ES	105,70	-	-	-
1.2-RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.655.214,34	1.654.625,49	1.859.340,75	845.743,50
1.2.1-CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.571.826,58	1.539.112,43	1.639.212,08	610.259,06

Acompanhar a série histórica. Quanto mais tempo melhor

PROBLEMAS DE GESTÃO PÚBLICA E A PERDA DE RECURSOS

1. Orçamento público é limitado. Receita limitada.
2. Corrupção é um problema de perda de recurso público;
3. Desperdício de recursos gera uma perda maior ainda;
4. Ineficiência de gestão;
5. Tomada de decisões equivocadas sem amparo em base técnica;
6. Precificação dos serviços públicos sem base em custos (SERVIÇO PÚBLICO É GRATUITO??)

Video 3

Controle de frotas de Nova Boa Vista – RS – gasto e custo da frota

Descrição do Veículo	Placa	Modelo	Ano	Comb.	Pneus	Peças	Serviços	Segu	Outras Desp	Salário	Custo Total	Horas/km	Custo/h	valor avaliação	vida útil	depreciação anual	custo/h/km	indiretos adm/fin/gab	custo/h/km	Custo total anual	Custo oport.	Custo total anual	Custo/h/km
											Trab.	Trab.	com depr				com		12%aa		final		
AMBULANCIA FIAT FIO IZR7C70	FIAT	2019	1.117,80	30,00	35,33					31.628,98	32811,56	2220	14,78	74.800,00	5	14.960,00	21,52	16.100,00	28,77	63.871,56	8.976,00	72.847,56	32,81
AMBULÂNCIA VEÍCULO IZR7A27	FIAT	2019	2.189,72		680,00					31.628,43	34498,15	4322	7,98	139.000,00	5	27.800,00	14,41	16.100,00	18,14	78.398,15	16.680,00	95.078,15	22,00
CAMINHÃO CARGO 17 IQK5038	CARGO	2009	14.135,97	6.231,00	2.517,05	610,00		80,00	49.205,47	72779,49	9487	7,67	106.927,00	5	21.385,40	9,92	16.100,00	11,62	110.264,89	12.831,24	123.096,13	12,98	
CAMINHÃO FORD CAR IZF9H19	FORD	2018	32.021,73	300,00	4.514,50	2.162,60			40.418,84	79417,67	13944	5,70	265.000,00	5	53.000,00	9,50	16.100,00	10,66	148.517,67	31.800,00	180.317,67	12,93	
CAMINHÃO MERCEDE IVE5557	MERCED	2013	22.577,02	8.751,46	4.693,52	2.834,85	2.440,96	25.279,83	66577,64	10336	6,44	248.300,00	5	49.660,00	11,24	16.100,00	12,80	132.337,64	29.796,00	162.133,64	15,69		
CAMINHÃO PIPA 1113 IFC4415	M.B 1113	1973	4.841,48		769,80	604,20		81,00	22.893,84	29190,32	2130	13,70	64.798,79	5	12.959,76	19,78	16.100,00	27,34	58.250,08	7.775,85	66.025,93	31,00	
CAMINHÃO PRANCHA IQK5A37	CARGO	2009	5.934,89		897,50	185,00		30,00	25.279,83	32327,22	2270	14,24	135.848,00	5	27.169,60	26,21	16.100,00	33,30	75.596,82	16.301,76	91.898,58	40,48	
CAMIONETA MITSUBIS IYX3317	MITSUBI	2018	12.881,78		3.150,32	1.875,67		768,95	19.089,28	37766,00	38526	0,98	109.400,00	5	21.880,00	1,55	16.100,00	1,97	75.746,00	13.128,00	88.874,00	2,31	

Dados bases extraídos do software de controles internos municipal, finalizado em planilha excel

Custeio direto + custeio por absorção



Comparativo da evolução do custo e resultado da iluminação pública em Nova Boa Vista

COMPARATIVO ILUMINAÇÃO PÚBLICA - EVOLUÇÃO ANUAL					
	2018	2019	2020	2021	variação 2018/2021
Despesa	269.912,45	269.350,45	243.863,82	200.300,27	-26%
Receita	35.026,70	41.958,01	46.197,86	54.219,76	55%
Déficit no ano	- 234.885,75	- 227.392,44	- 197.665,96	- 146.080,51	-38%
Custo por unidade ponto de luz	749,76	748,20	287,91	236,48	-68%
Receita por unidade ponto de luz	97,3	116,55	54,54	64,01	-34%
Déficit por ponto de luz	-652,46	-631,65	- 233,37	- 172,47	-74%
Custo por unidade por residencia	708,43	658,56	669,96	518,91	-27%
Receita por unidade por residencia	91,93	102,59	126,92	140,47	53%
Déficit por residência	-616,50	-555,97	- 543,04	- 378,45	-39%



Gestão de custos público em Maquiné, RS

A realidade da maioria dos municípios brasileiros..

	Merenda escolar	%	Transporte escolar	%
Receita arrecadada com transferências federais e estaduais	64.001,44		986.476,64	
Custo com manutenção da merenda insumos e folha	556.009,46	868,7	1.871.259,34	189,7
Déficit de cada programa de governo	- 492.008,02	-768,7	- 884.782,70	-89,7
	Merenda escolar	%	Transporte escolar	%
Total de alunos	449		845	
Receita média efetiva arrecadada unitária por aluno	142,54	11,5	1.167,43	52,72
Custo unitário do serviço prestado por aluno	1.238,33		2.214,51	
Déficit efetivo unitário por aluno	- 1.095,79	-88,49	- 1.047,08	-47,3

Total de pratos servidos	152.728,00
Custo unitário do serviço prestado por prato	3,64
Receita média efetiva arrecadada unitária por prato	0,42
Déficit efetivo unitário por prato	- 3,22



Coletar somente os que estão cheios!!!



Analisar os fatos geradores de custos



Video 4



**MUDAR A VISÃO DA GESTÃO PÚBLICA –
SETOR PÚBLICO É SÓ CUSTOS, ELE TEM RECEITA DIRETA DOS SERVIÇOS**

Gestão de custos público em Maquiné, RS

RESUMO GERAL DOS CUSTOS							
	Água	Iluminação	Lixo	Meio ambiente	Patrulha	Troca-Troca	Total somado
Receita potencial a arrecadar	221.943,72		264.164,43				486.108,15
Receita total	166.756,01	124.934,84	206.692,51	27.851,02	38.724,16	22.333,60	587.292,14
% Arrecadado do custo com manutenção	39,47	52,36	43,02	49,55	28,40	85,79	298,58
Custo com manutenção	422.477,68	238.599,85	480.478,84	56.211,20	136.371,98	26.034,00	1.360.173,55
Resultado	- 255.721,67	- 113.665,01	- 273.786,33	- 28.360,18	- 97.647,82	- 3.700,40	- 772.881,41
% Resultado	60,53	-47,64	-56,98	-50,45	71,60	14,21	301,42

Como gerenciar um resultado negativo desses???



Analisando em termos unitários!!!

Quantidade de domicílios 1.145 casas 1.000 postes 210.720 coletas no ano

	Água		Iluminação pública		Coleta de lixo	
	por domicílio	%	por ponto de luz	%	por coleta feita	%
Taxa ou preço fixado unitário por lei	15,71				1,23	
Custo unitário do serviço prestado	30,75	100	19,88	100	2,28	100
Receita média efetiva arrecada unitária	12,14	39,5	10,41	52,4	0,98	43,0
Déficit efetivo unitário	18,61	60,5	9,47	47,6	1,3	57,0

E então? É possível melhorar esses resultados?



SERVIÇOS DE ÁGUA EM SANTA CLARA DO SUL

DESPESAS COM SERVIÇOS DE ÁGUA			
1.760.500.332.018 MANUTENÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS água			
3.3.3.9.0.30	MATERIAL DE CONSUMO		
3.3.3.9.0.3024	MATERIAL PARA MANUTENCAO DE BENS IMOVEIS	20.625,29	5,8 %
3.3.3.9.0.3099	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	6.172,25	1,7 %
3.3.3.9.0.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURI		
3.3.3.9.0.3943	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	209.829,40	58,6 %
3.3.3.9.0.3999999	DEMAIS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURI	3.731,50	1,0 %
3.4.4.9.0.51	OBRAS E INSTALACOES		
3.4.4.9.0.5191	OBRAS EM ANDAMENTO	214,82	0,1 %
1.760.500.332.089 MANUTENÇÃO REDES ABASTECIMENTO DE ÁGUA			
3.3.3.9.0.30	MATERIAL DE CONSUMO		
3.3.3.9.0.3099	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	4.524,98	1,3 %
3.3.3.9.0.39	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURI		
3.3.3.9.0.3911	LOCACAO DE SOFTWARES	4.288,95	1,2 %
	AGUA E SOLO SOLUC EM SANEAMENTO LTDA	24.675,76	6,9 %
	DIFERENCIAL ENGENHARIA LTDA	4.590,00	1,3 %
SUB-TOTAL DE CUSTOS COM INSUMOS		278.652,95	77,8 %
CUSTO COM FOLHA			
	RENACIO JOHANN	4.267,00	1,2 %
	ANTONIO ELY	32.676,38	9,1 %
	JACO FRANCISCO DICK	26.202,08	7,3 %
	DIRCEU EUSEBIO LENHARDT	16.147,21	4,5 %
TOTAL FOLHA		79.292,67	22,2 %
TOTAL		357.945,62	100,0 %



SERVIÇOS DE ÁGUA EM SANTA CLARA DO SUL

RECEITAS	
4160041 SERVICOS DE CAPTACAO ÁGUA	773.933,16
TOTAL	773.933,16

Superávit do ano entre custo e receita	415.987,54	53,7 %
----------------------------------------	------------	--------

TAXAS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA	
Total de domicílios cadastrados	1842
Taxa cobrada mensal	29,61
Total a cobrar mensal	54.541,62
Total a cobrar anual - taxa mínima	654.499,44

	Anual	Mensal
Total de domicílios cadastrados	1.842	
Receita média por cadastro efetivamente cobrada	420,16	35,01
custo por residencia/cadastro	194,32	16,19
Superávit por domicilio cadastrado	225,83	18,82



Mauss

Consultoria em Gestão

Sua confiança, nossa responsabilidade!





Artigo publicado no Enampad: comparação – custo x qualidade

Ranking Educacional de Qualidade x Custo da AMAJA							
Resultado Ideb 2009 x Custo Anual Aluno 2008 -Ensino fundamental							
	Município	IDEB		Custo Aluno com fundeb	Ranking de custo	Custo aluno sem fundeb	Ranking de custo
		8ª série	4ª série				
1º	Colorado	4,6	5,9	8.271,90	6	4.722,82	9
2º	Tapera	4,6	5,3	5.149,23	11	4.102,24	10
3º	Selbach	4,5	5,3	8.521,52	5	5.079,64	6
4º	Fortaleza dos Valos	4,4	5,6	6.165,94	10	4.778,59	8
5º	Carzinho	4,2	5,0	2.483,80	16	2.464,70	14
6º	Ibirubá	4,2	5,4	6.564,59	9	5.126,61	5
7º	Salto do Jacuí	4,2	4,3	3.217,64	12	3.113,50	12
8º	Não-Me-Toque	4,1	5,1	2.676,15	13	2.561,37	13
9º	Quinze de Novembro	3,9	-	10.138,37	3	5.982,75	2
10º	Santo Antônio do Planalto	3,9	4,5	11.150,19	2	3.864,71	11
11º	Cruz Alta	3,8	4,5	2.566,07	15	2.430,95	15
12º	Boa Vista do Cadeado	3,7	4,9	7.580,92	7	5.322,99	3
13º	Santa Barbara do Sul	3,6	5,7	2.571,19	14	1.929,86	16
14º	Almirante Tamandaré do Sul	-	-	10.130,29	4	4.911,97	7
15º	Coqueiros do Sul	-	4,4	7.577,83	8	5.259,70	4
16º	Lagoa dos Três Cantos	-	-	25.983,63	1	12.307,62	1

Parceria com aluno Daniel Barzoto

TCE/RS aponta, em relatório de 300 páginas, que 9% dos alunos saem do ensino fundamental com conhecimento de matemática em Porto Alegre

Auditoria mostra fragilidade da educação infantil na capital gaúcha, mesmo sendo a que mais investe na área no país.

Relacionaram os gastos com o perfil dos professores e as notas dos estudantes, nas provas que avaliam o desempenho, aplicadas pelo Ministério da Educação.
E 25% dos estudantes da terceira série não sabem ler corretamente.

O relatório revela que Palmas, no Tocantins, investiu R\$ 385 milhões a menos que Porto Alegre, e alcançou resultados melhores entre estudantes da 1ª a 5ª série.

Em 2015, a Prefeitura de **Porto Alegre gastou R\$ 15.408 por aluno nas escolas** de ensino fundamental. É 35% a mais que a 2ª colocada, São Paulo.

Para o TCE, o problema é **o dinheiro não está garantindo qualidade**, e muitos alunos avançam, ano a ano, sem aprender o que deveriam.

O dinheiro destinado para educação só aumenta. **Em 2007, era de R\$ 190 milhões. Saltou para R\$ 530 milhões em 2015.** 98,57% foi para a folha de pagamento, mas só 21% para professores que estão com os alunos em sala de aula. **Pior índice do Brasil.**



Indicadores



Aluno/Professor



➤ Notas IDEB maiores aparecem associadas à custos menores.

Vale a pena a gestão de custos em sua cidade? Dados do ano de 2006 (modelo aplicado naquele ano)

Como usar a informação para reduzir custos (economicidade)

1. Exemplos de um trator de esteiras:

Uma hora de trator de esteiras da prefeitura custava R\$ 113,00 (em 2006).

Na época a Construbrás cobrava por R\$ 80,00 a hora, ou seja,

Fez 300 horas na terraplanagem de um aviário, ou seja, R\$ 33.900,00.

Sendo terceirizado: $300 \text{ hs} \times \text{R\$ } 80,00 = \text{R\$ } 24.000,00$.

Economia de R\$ 9.900,00 em um trabalho.

2. Exemplo de um caminhão:

Caminhão MB 1995 estava com o custo do km em R\$ 7,21

Caminhão WV 2002 estava com o custo do km em R\$ 2,92

Cálculo do economia:

Custo do km = $7,21 - 2,92 = 4,29$ de custo a mais $\times 27.133$ kms percorridos = R\$ **116.400,00**
a mais de custo por ano.



Vale a pena a gestão de custos em sua cidade?

3. Micro-ônibus:

Agrale 33 lugares:	custo do terceirizado:	R\$ 1,80 por km
	Custo do próprio:	R\$ 1,09 por km

Diferença de R\$ 0,71 por km x 200 kms dia = R\$ 142,00 de economia por dia X 200 dias letivos = **R\$ 28.400,00 por ano** em um veículo.

Resumo da economia anual:

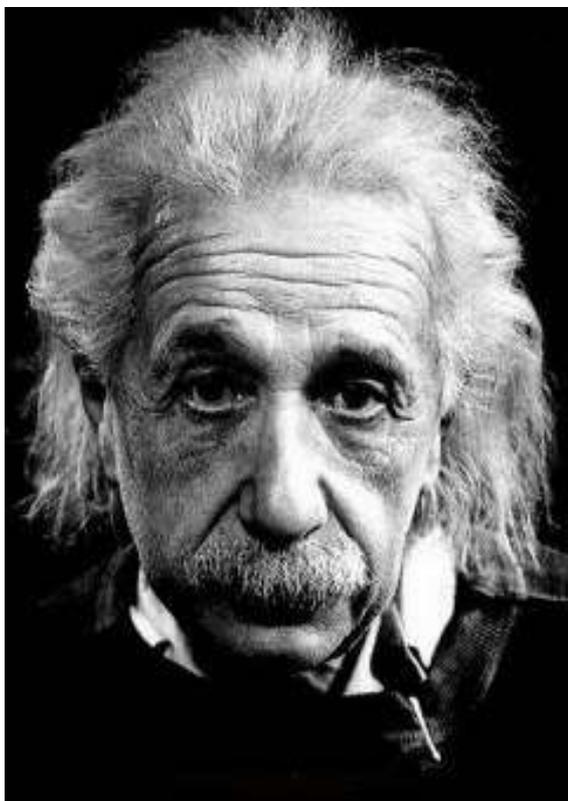
R\$ 9.900,00 + 116.400,00 + 28.400,00 = R\$ 154.700,00
(COM APENAS UM VEICULO DE CADA MODELO).

Qual o custo de uma família em sua cidade?

4. A informação de custos e seu uso político:

Quanto um agricultor que tem uma família de 4 pessoas, recebeu de investimento?

- 300 horas de trator de esteira	R\$ 33.900,00	33.900,00
- 2 filhos no ensino fundamental	R\$ 5.916,00	11.832,00
- 4 pessoas que usam saúde pública	R\$ 428,00	1.712,00
- mais os custos de patrolar 5km de sua estrada	R\$ 10.000,00	50.000,00
- mais o seu custo na assistência social-1 curso	R\$ 500,00	500,00
Custo total dos serviços prestados a família		97.944,00



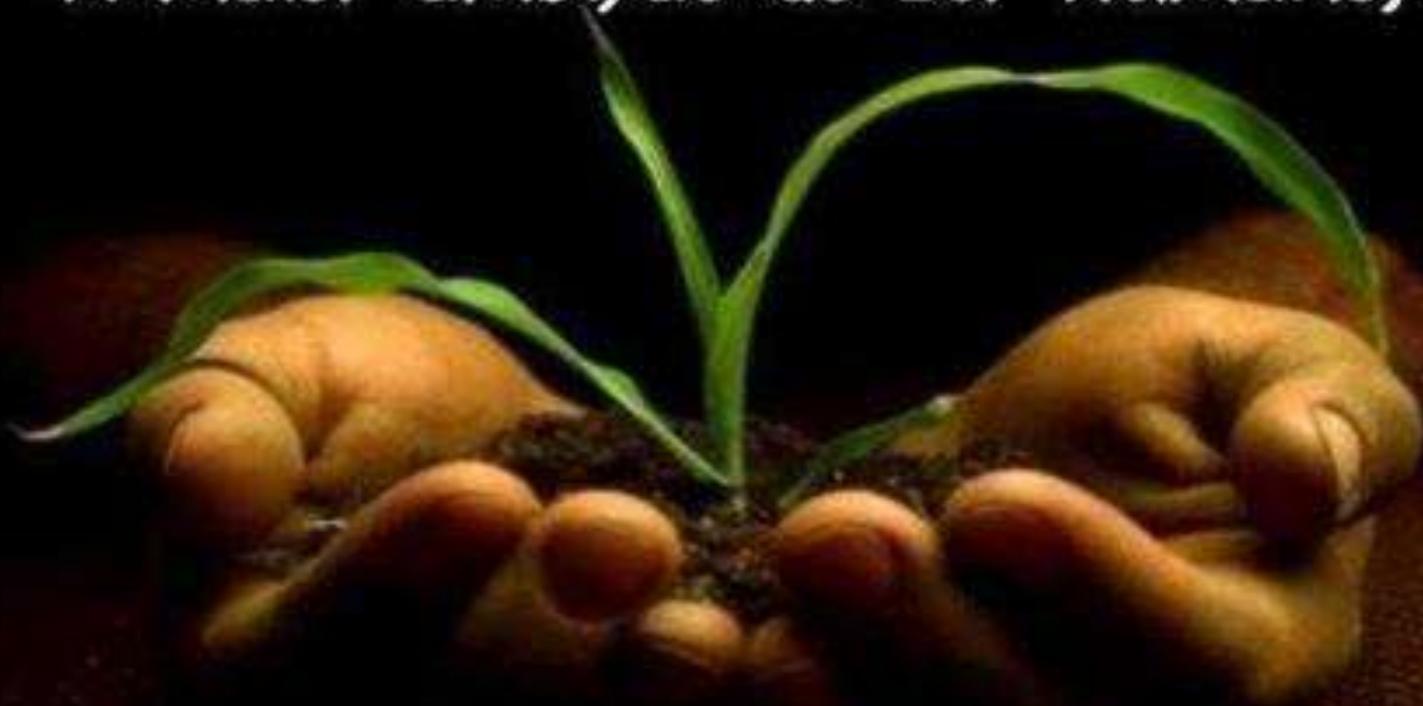
Insanidade é
continuar fazendo
sempre a mesma
coisa e esperar
resultados
diferentes.

Albert Einstein

 PENSADOR



"A maior ambição do ser Humano,



é querer colher aquilo que não plantou"



- Obrigado
- cezarvolnei@yahoo.com.br
- www.maussconsultoria.com.br
- **Facebook: cezar volnei mauss**
 - **Instagram: cezarvolnei**
- **Fone: 54-99986-2679**